

■ MINÉRIOS, PETRÓLEO E GÁS

Cuanza-Sul tem recursos naturais para acolher indústrias energéticas

Ministro Diamantino Azevedo trabalhou na província para garantir ao empresariado local o desenvolvimento de infra-estruturas para apoiar a indústria local, uma jornada que serviu para analisar o sector

Adilson de Carvalho / Sumbe

O Executivo considera que a província do Cuanza-Sul apresenta condições estratégicas para aprofundar a exploração mineira, desenvolver novos projectos energéticos e acolher infra-estruturas de formação científica e tecnológica.

A constatação é do ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, ontem, no final de um encontro, no Sumbe, com as autoridades provinciais e empresários.

"O Cuanza-Sul possui um potencial importante em recursos minerais, sustentado por actividades de prospecção e por operações já estabelecidas de produção de calcário e gesso, indispensáveis para a indústria do cimento", referiu o ministro no encontro.

Na deslocação que fez à província com o objectivo de analisar a situação do sector que dirige, o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás indicou que, entre os novos projectos para a província do Cuanza-Sul, está a transformação do Centro de Formação Marítima, instalado na comuna do Quiçombo, no município do Sumbe, numa Instituição de Ensino Superior (IES).

"Temos, actualmente, dois centros de formação marítima, um em Cacaco (Luanda) e outro no Sumbe (Cuanza-Sul); por este motivo, este último vai ser transformado num instituto superior, para poder oferecer uma formação alinhada com as necessidades do sector", avançou.

Diamantino Azevedo sublinhou que, na província



Ministro anunciou para o próximo ano a inauguração do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento

do Cuanza-Sul, estão implantadas infra-estruturas relevantes que dão suporte ao sector Petrolífero, e não só, como o Terminal Marítimo do Porto-Amboim, o Instituto Nacional de Petróleos, o Centro de Formação Marítima e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Sonangol, este último em implementação.

O ministro recordou que, nos últimos anos, ocorreu um crescimento significativo da exploração de quartzo, ao qual se junta a actividade diamantífera na província.

Diamantino Azevedo assinalou que o encontro de ontem serviu para analisar os desafios e soluções associadas a estas operações, incluindo questões relativas ao fornecimento de combustíveis e à dinâmica das cadeias logísticas.

O ministro Diamantino Azevedo anunciou, para o próximo ano, a inauguração do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, afecto à

Sonangol, em construção no município da Gangula.

"Este centro vai oferecer pesquisas nas áreas de hidrocarbonetos, energias renováveis, minerais críticos, transição energética e biocombustíveis, o que exige novos investimentos e obras adicionais, por isso o atraso da sua inauguração", disse.

Visão estratégica

O governador provincial do Cuanza-Sul, Narciso Benedito, apresentou uma visão ampla para o crescimento económico da província, no encontro com o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo.

Narciso Benedito garantiu que a província pode ser um pilar da diversificação económica, geração de receitas fiscais, atracção de investimentos e na formação de cadeias de valor capazes de sustentar o crescimento do país.

O governador defendeu a necessidade de aprofun-

dar o desenvolvimento da actividade mineira na província, dando garantias que o governo local pretende modernizar os títulos de mineração, adequar as categorias de prospecção, pesquisa, exploração e comercialização, e aplicar planos de gestão ambiental para garantir o respeito pelas normas de saúde, segurança e higiene no trabalho.

Segundo Narciso Benedito, a província dispõe de condições adequadas para acolher indústrias transformadoras relacionadas com a mineração, incluindo unidades de corte de rochas ornamentais, fábricas de cimento e derivados, cerâmicas, unidades de vidro técnico e centros de perfuração industrial.

"A industrialização da província vai proporcionar novos empregos, aumentar a arrecadação fiscal, e reduzir a importação de matérias-primas", disse o governador.

Narciso Benedito realçou

que, embora o Cuanza-Sul não possua produção petrolífera própria, a posição geográfica costeira da província oferece vantagens para actividades associadas ao sector no offshore, midstream e downstream.

O governador apontou três eixos de oportunidades, nomeadamente o das infra-estruturas logísticas e de apoio marítimo, nos municípios de Porto Amboim e Sumbe, serviços de armazenamento, manutenção e reparação de equipamentos, e indústria auxiliar especializada, capaz de produzir componentes metálicos, agregados industriais e serviços de engenharia e certificação.

A formação técnica foi outro ponto levantado por Narciso Benedito, sublinhando que o governo local trabalha no reforço da capacitação profissional em mecatrónica, soldadura, geologia e mineração, manutenção industrial e logística portuária.

"Pretendemos estabelecer protocolos de formação, estágios e bolsas de estudo, com o objectivo de potencializar os quadros ao nível local, e a empregabilidade da juventude; o sector Petrolífero oferece oportunidades importantes para pequenas empresas locais integrem cadeias de abastecimento e beneficiem de transferência tecnológica", disse.

No domínio energético, Narciso Benedito reforçou o papel crescente do gás natural na matriz nacional, com impacto directo na produção de electricidade, na indústria petroquímica, na utilização do metanol e na transição energética. "O Cuanza-Sul encontra-se em posição vantajosa para acolher investi-

mentos do sector e ampliar o processo de industrialização local", disse o governador.

Estado do sector na província

O Instituto Geológico de Angola (IGA), a Agência Nacional de Recursos Minerais (ANRM), a ENDIAMA, a Agência Nacional de Petróleo e Gás e a Sonangol apresentaram, durante o encontro, o estado actual da exploração mineira e energética da província do Cuanza-Sul, com destaque para o potencial geológico.

O presidente do Conselho de Administração do IGA, José Manuel, informou que estudos realizados confirmam que os solos do Cuanza-Sul possuem elevada riqueza mineral.

Entre os recursos identificados, destacam-se o ferro, diamantes, quartzo, entre outros minerais estratégicos, que reforçam a importância da província no mapa geológico nacional.

O administrador executivo da ANRM, Lucombo Pedro, revelou que a instituição recebeu 177 pedidos de exploração mineira ao nível da província, referindo que a agência já atribuiu 56 títulos de alvarás de prospecção e exploração, entre os quais 13 dedicados ao subsector dos diamantes, conferidos às empresas que operam na região.

No domínio diamantífero, o administrador executivo da ENDIAMA, Teófilo Chifunga, explicou que a empresa desenvolve actualmente os projectos Moirige e Quitubia, ambos localizados no município da Quibala, e informou que o projecto Helena, situado no município do Mussende, que abrange, também, as províncias de Malanje e Bié, encontra-se em fase de reestruturação.

Teófilo Chifunga esclareceu, ainda, que o projecto Mucuanza, implantado no município do Mussende, e com parte da sua área na província de Malanje, constitui o único projecto em produção no Cuanza-Sul, e que além das iniciativas industriais, a província conta com projectos semi-industriais nos municípios do Libolo e do Mussende.

■ ICOLO E BENGO

Governador pretende verificar melhorias nos serviços públicos

Roque Silva / Cabiri

O governador do Icolo e Bengo, Auzílio Jacob, instinou, ontem, no município de Cabiri, os técnicos da Administração Pública a um maior comprometimento, no sentido de melhorar o desempenho na prestação de serviço aos utentes.

O governador falava na assembleia de trabalhadores do Governo Provincial do Icolo e Bengo, na qual participaram funcionários de todos os escalões da Função Pública dos sete municípios que compõem

a província.

Segundo Auzílio Jacob, os funcionários devem optar pelas boas práticas, agir com ética e imprimir maior eficiência para a melhoria do trabalho que é prestado ao cidadão, por forma a satisfazer o utente.

Em jeito de advertência, o governador enfatizou que quem lida directamente com o público tem de se manter firme e focado nas tarefas a si atribuídas e observar equidistância de qualquer prática lesiva ao Estado.

"A realização do funcio-

nário público está na satisfação do utente. De contrário, não estamos a prestar um serviço diferenciado. Por isso, devemos dedicar-nos, doar-nos, para atingirmos o nosso objectivo", disse Auzílio Jacob, para quem esta conduta é um imperativo, não obstante as motivações que levam o cidadão a abraçar o funcionalismo público.

O governante pediu solidariedade institucional entre os recursos humanos de vários escalões, para que haja maior unidade entre os funcionários da Administração Pública,



Auzílio Jacob pediu solidariedade para maior unidade dos quadros

adiantando ser isso fundamental para se diminuir as distâncias dentro do princípio hierárquico e reduzir, assim, o sentimento de diferenças.

"Não podemos falar em Administração Pública quando cometemos erros por desco-

nhecimento, quando quem está na porta ao lado da nossa, nos pode ajudar a suprir as dificuldades", afirmou o governador, sem deixar de referir que, "quando não trocamos impressões, não conversamos sobre Gestão e Administração

e não discutimos sobre aspectos técnicos relacionados com a ciência do servir, acabamos sempre por não ser capazes de nos superar".

O governador do Icolo e Bengo, Auzílio Jacob, sublinhou que "o salário por si só não deve ser o fim último e principal motivo pelo qual o servidor público procura, mas sim a satisfação do contribuinte, que é o cidadão comum".

Na reunião laboral alargada, que contou com funcionários de vários escalões da Administração Pública da província do Icolo e Bengo, foram analisados e discutidos o estado do capital humano e as condições de trabalho. Os participantes partilharam experiências, identificaram necessidades, e deixaram recomendações essenciais para orientar as acções do próximo ano.